

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- **SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS** -----

----- **DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2024** -----

----- **ATA NÚMERO QUINZE** -----

----- Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, reuniu no Salão do Centro Cívico de Sameiro, a Assembleia Municipal do Concelho de Manteigas, sob a presidência do seu Presidente, Senhor José Manuel Saraiva Cardoso, coadjuvado pelo Primeiro Secretário, Miguel Neves Ramos e pela Segunda Secretária, Inês Salvado de Carvalho, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: Apreciação, discussão e votação das atas n.ºs 13 de 22 de dezembro de 2023 e 14 de 26 de janeiro de 2024. -----

----- Ponto dois: Conhecimento do expediente recebido e prestação de informações; -----

----- Ponto três: **Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

----- Ponto três, um: Intervenções dos Senhores Membros antes da Ordem do Dia. -----

----- Ponto quatro: **Período da Ordem do dia.** -----

----- Ponto quatro, um: Apreciação e deliberação sobre o pedido de suspensão de mandato, apresentado pela senhora Membro da Assembleia Municipal, Isabel Barbosa Henriques. -----

----- Ponto quatro, dois: Informação dos senhores Membros da Assembleia Municipal de Manteigas eleitos para a representar em Comissões, Conselhos, Assembleia Intermunicipal e outras entidades. -----

----- Ponto quatro, três: Informação da Câmara Municipal de Manteigas sobre as ações materiais e imateriais em curso na Freguesia de Sameiro. -----

----- Ponto quatro, quatro: Informação da Câmara Municipal de Manteigas sobre as ações constantes no Plano de Revitalização da Serra da Estrela. -----

----- Ponto quatro, cinco: Retificação da designação do ponto número 4.7, da Ordem do Dia, da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada em 22 de dezembro de 2023, referente à deliberação sobre a versão final da proposta da 2ª alteração do Plano Diretor Municipal de Manteigas, nos termos do nº 1, do artigo 90º, do RJIT. -----

----- Ponto quatro, seis: Deliberação acerca da proposta de retificação da deliberação da Câmara Municipal de Manteigas, de 22.11.2023, referente à submissão a aprovação pela Assembleia Municipal da proposta de Imposto Municipal sobre Imóveis – Aplicação da Taxa do IMI Familiar. -----

----- Ponto quatro, sete: Deliberação sobre o procedimento de Aquisição, por Lotes, do fornecimento de energia elétrica em MT, BTE, BTN e IP - Município de Manteigas, através da ENERAREA – atualização da tarifa de acesso à rede, que entrou em vigor em janeiro de 2024. --

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- Ponto quatro, oito: Apreciação do relatório Anual de Avaliação da Atividade da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Manteigas, de 2023. -----

----- Ponto quatro, nove: Apreciação, discussão e votação das deliberações a tomar em minuta, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 57º, do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, para produzir efeitos imediatos, desta sessão. -----

----- Ponto cinco: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal. ---

----- Ponto seis: Período de Intervenção do Público. -----

----- Ponto seis, um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público, que não tenham ficado esclarecidas. -----

----- Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças, para além do Senhor Presidente da Mesa, do Senhor Primeiro Secretário e da Senhora Segunda Secretária, os Senhores Membros da Assembleia Municipal, Albino Saraiva Cardoso, Joaquim Quaresma Domingos, Daniel António Quaresma Costa, Carla Alexandra Portugal Pires de Figueiredo, Filipa Daniela Santos Registo, António Miguel Aldeia Carvalho, Flávio Saraiva Martins, Luís Pedro Matos Soares, José Manuel Biscaia Matos, Rogério Sousa Batista, Lúcia Fernandes de Almeida Paiva, Sara Albuquerque Ferreira, Flávia Patrícia Isento Grilo, José Manuel Craveiro Carvalho, Carlos Manuel Figueiredo Viegas e Nuno Miguel Fernandes Gonçalves. -----

----- Verificou-se a ausência da Senhora Membro da Assembleia Municipal, Daniela do Couto Sabugueiro, que comunicou, previamente, a impossibilidade de comparecer na reunião, tendo justificado a respetiva ausência e pedido a devida substituição. Assim, foi convocada a Senhora Membro da Assembleia Municipal, Lúcia Fernandes de Almeida Paiva, que compareceu na sessão. -----

----- Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Flávio Miguel Tacanho Massano, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Sérgio Daniel Paiva Marcelo e os Senhores Vereadores, Tomé Isento Branco Lopes e Nuno Manuel Matos Soares. A Senhora Vereadora Ângela Maria Luís Muxana comunicou previamente a impossibilidade de comparecer na reunião, falta que foi considerada justificada.-----

----- Cerca das **catorze horas e trinta minutos**, o Senhor Presidente da Mesa, cumprimentou todos os presentes, declarou, oficialmente, aberta a presente sessão. -----

Foi lida a ordem de trabalhos da presente reunião pela Senhora Segunda Secretária da Mesa. --

Em seguida foi dado conhecimento da substituição já avocada na presente ata. -----

----- PONTO 1. -----

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS N.ºS 13 DE 22 DE DEZEMBRO DE 2023 E 14 DE 26 DE JANEIRO DE 2024 -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- O Senhor Presidente da Mesa deu nota que chegaram à Mesa da Assembleia Municipal alguns contributos, que foram considerados e introduzidos nas atas supracitadas, cuja versão corrigida será posteriormente disponibilizada. -----

Colocou à apreciação a ata n.º 13 de 22 de dezembro, tendo aceitado a inscrição do Senhor MAM Albino Cardoso, a quem concedeu a palavra. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso, no uso da palavra, apresentou os seus cumprimentos a todos os presentes. Recordou que na reunião de 22 de dezembro de 2023 foi aprovada a ata n.º 09, respeitante à reunião de 28 de abril de 2023, à qual foram apontadas algumas omissões, tendo sido garantido pelo então Presidente da Mesa que seriam corrigidas e aditadas à referida ata. Explanou que, nesse contexto, alterou o seu sentido de voto relativamente à ata n.º 09/2023. Quando a referida ata foi publicada verificou que a informação em falta não foi aditada, sentindo-se traído. -----

Deu nota que, na reunião de 28 de abril de 2023, foi referido que havia uma lei habilitante para se proceder à alteração do Regimento da Assembleia Municipal, sendo esta a afirmação que não consta da ata n.º 09/2023, que depois de confirmada não foi corrigida na ata. Acrescentou que inclusivamente na ata n.º 13 de 22 de dezembro, que nesta reunião está em apreciação, é referido sobre esse tema: “*se tal constar da gravação*”. Declarou que conste ou não da gravação, é um facto que toda a Assembleia ouviu e o visado sabe que fez essa afirmação. Questionou qual o motivo de a mesma não ter constado da ata, depois de reiterada a mesma afirmação. ----

Assinalou que da ata em apreciação consta um pedido que apresentou, no sentido de que fossem facultados relatórios sobre as cheias e incêndios, ao qual prontamente os Presidentes de Juntas de Freguesias se prestaram a dar informações, ainda assim ficou sem perceber se existem esses relatórios, o que o leva a pensar que provavelmente os mesmos não existam. ----

Assinalou que nessa reunião o Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Sameiro disse que iria falar sobre essa matéria o Senhor Presidente dos Baldios de Sameiro, ao qual respondeu ser caricato, pois nesta Assembleia só têm assento os Membros da Assembleia e o Executivo Municipal, sendo que o período destinado ao público tem um ponto específico na ordem de trabalhos. -----

Explanou que considera ser caricato um membro desta Assembleia solicitar a alguém externo que use da palavra, passando por cima daquilo que está definido na lei sobre essa matéria. Assiste aos Senhores Vereadores intervirem legitimamente, quando autorizados pelo Presidente da Câmara. Neste caso específico, nem a Assembleia consentiu essa intervenção, nem o Presidente da Câmara a autorizou, contudo na referida ata é mencionado que o Senhor

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Vereador Nuno Soares interveio, o que contraia a sua afirmação. Questionou sobre qual o motivo de ter sido alterado na ata a denominação de “*Presidente dos Baldios*” para “*Vereador*”.

----- O Senhor MAM Nuno Gonçalves, Presidente de Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes. No que respeita aos relatórios avocados pelo Senhor MAM Albino Cardoso, reiterou que este não é o fórum próprio para apresentação desses relatórios, os mesmos têm de ser entregues ao Fundo Ambiental, à APA e ao ICNF, ainda assim, se esta Assembleia assim o entender, os mesmos podem ser fornecidos a este órgão autárquico. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se o Senhor MAM Joaquim Domingos, enquanto Presidente cessante da Mesa, desejava usar da palavra para esclarecer o Senhor MAM Albino Cardoso. -----

----- O Senhor MAM Joaquim Domingos respondeu que uma vez que a questão se mantém, pedia que o Senhor Presidente da Mesa diligencie no sentido de se averiguar essa situação, pois nunca alterou qualquer texto das atas enquanto exerceu o cargo de Presidente da Assembleia Municipal de Manteigas. Declarou que apenas continua a aguardar serenamente o desfecho da denúncia administrativa que foi efetuada. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso fez uso da palavra para esclarecer que apenas tinha feito referência de que existiam omissões à ata e não de alterações, sendo situações distintas. -

----- O Senhor Presidente da Mesa sugeriu que o Senhor MAM Albino Cardoso comunique à Mesa da Assembleia quais as omissões que constam da ata supracitada e as mesmas serão transcritas na ata da presente reunião. -----

----- O Senhor MAM Daniel Costa, no uso da palavra, apresentou os seus cumprimentos a todos os presentes. Do seu ponto de vista, uma vez que, as reuniões para além de serem gravadas, são transmitidas *on-line*, devem as respetivas atas serem sucintas. A ata n.º 13 continua a ter um formato extenso, sendo que muito do seu conteúdo poderia ser simplesmente consultado nas gravações que são transmitidas *on-line*. No que respeita à sua intervenção na referida reunião solicitou por *email* que fosse vertido em ata o documento que tinha remetido, sendo que esperava que a ata em apreço fosse realmente corrigida e não acontecesse o mesmo que aconteceu na ata n.º 09. -----

Explanou que nessa intervenção deu números concretos sobre aquilo que é o contexto de Manteigas e apenas dois números quantitativos que referiu vêm vertidos na ata e um deles está errado. Apelou que as atas sejam resumidas e quando são remetidos os documentos que são lidos em reunião e enviados para o *email* da Assembleia Municipal, que os mesmos sejam vertidos na ata. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- O Senhor Presidente da Mesa assegurou que ata já foi corrigida nos termos do texto enviado e que as pessoas que redigem as atas são as mesmas desde há anos, considerando que são pessoas idóneas, independentemente dos lapsos que eventualmente possam ser cometidos. -----

Verificando que não havia mais inscrições, colocou a **ata n.º 13 de 22 de dezembro de 2023** à votação, tendo sido **aprovada com onze votos a favor, cinco votos contra**, não tendo participado na votação três Membros da Assembleia Municipal, por não terem estado presentes na sessão a que a ata respeita, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA). -----

Em seguida, colocou à apreciação a **ata n.º 14 de 26 de janeiro de 2024**, verificando a inscrição do Senhor MAM Albino Cardoso concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso referiu que ata n.º 14 diz respeito a uma reunião extraordinária, desconhecendo-se os fundamentos que levaram à convocatória dessa reunião em tempo útil. Apresentou uma correção, na página 405, onde se lê: *“elucido”* deverá ler-se: *“elucidado”*. Deu conta que as transcrições dos textos apresentados pelo GCE Manteigas 2030 não estavam conformes, tendo solicitado a respetiva correção. Declarou que ainda não tem a ata corrigida como tal, não está em condições de votar a favor da referida ata. Face ao exposto, solicitou que a votação da ata n.º 14 fosse adiada para a próxima reunião para que possa ser votada em consciência. -----

----- O Senhor Presidenta da Mesa colocou à votação a proposta do Senhor MAM Albino Cardoso, no sentido de se adiar a votação da ata n.º 14 de 26 de janeiro de 2024, tendo tal proposta sido reprovada com **onze votos contra, seis votos a favor, e duas abstenções**. -----

Em seguida colocou à votação a **ata n.º 14 de 26 de janeiro**, tendo sido **aprovada com doze votos a favor, cinco votos contra**, não tendo participado na votação dois Membros da Assembleia Municipal, por não terem estado presentes na sessão a que a ata respeita, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA). -----

----- O Senhor Albino Cardoso apresentou uma declaração de voto que em seguida se transcreve:

“Votamos contra pelo facto de não termos tido acesso ao texto final da ata, que com toda a naturalidade e consciência deveríamos ter tido, para que pudéssemos votar aquilo que realmente aconteceu naquela Assembleia.” -----

----- PONTO 2. -----

CONHECIMENTO DO EXPEDIENTE RECEBIDO E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- O Senhor Presidente da Mesa deu nota de que todo o expediente pertinente que foi recebido pela Mesa da Assembleia, foi reencaminhado para os Senhores MAM e/ou colocado na nuvem. -----

Explanou que relativamente às atas da Assembleia Municipal, estando neste momento todas em dia, o que permitirá o seu envio aos Senhores Membros da Assembleia com maior antecedência, recomenda-se alguma contenção verbal, sem que isso signifique qualquer limitação à liberdade de expressão. Atas com quarenta páginas são documentos que raros leem, pelo que se torna inútil transcrever para a ata todas as intervenções textualmente. -----

Recomenda-se ainda que a intervenções fundamentais e mais extensas sejam fornecidas à Mesa em formato digital, evitando possíveis erros de audição e de interpretação. Tendencialmente as próximas atas serão mais curtas, com intervenções mais concisas e objetivas. Deve-se cortar o que é acessório. -----

As atas são enviadas e quem quiser faz aditamentos em tempo útil. Pediu a colaboração de toda a Assembleia Municipal para que esta situação seja alterada, porque os recursos humanos são escassos. -----

Assinalou que se aproxima o Feriado Municipal de Manteigas, tendo apelado à participação e colaboração dos Membros da Assembleia Municipal. -----

Decorre também este ano o 50º aniversário do 25 de Abril, nesse sentido a Mesa da Assembleia dirigiu uma missiva ao Senhor Presidente da Câmara sobre as comemorações desta efeméride, tendo inclusivamente reunido com o mesmo, que lhe deu conta da proposta de programa que resultou dos contributos apresentados por algumas entidades do concelho. -----

Informou que na sessão solene do 25 de Abril haverá a intervenção do Senhor Presidente da Câmara, do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e de cada uma das Bancadas representadas no Órgão Deliberativo. Em tempo oportuno disponibilizar-se-á o programa completo. -----

No ano em curso ocorre também um aniversário importante, faz quinhentos anos do nascimento de Luís Vaz de Camões, recomendou à Câmara que pelo dez de junho se assinale a efeméride.

Um outro assunto que trouxe a colação prende-se com as ausências e substituições dos senhores MAM, pois considera que não é admissível que uma funcionária do município esteja um dia e meio a fazer telefonemas para promover as substituições dos Membros que são convocados para a Assembleia Municipal, pois nem sempre é fácil de chegar à fala com os mesmos. Inclusivamente muitos limitam-se a dizer que não vão estar presentes e não formalizam o pedido de substituição. Futuramente isso será considerado com maior rigor. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Entende que à semelhança do trabalho de elaboração das atas, pode-se simplificar o trabalho das pessoas que prestam serviço a esta Assembleia. -----

----- PONTO 3. -----
INTERVENÇÕES DOS SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores MAM que desejassem usar da palavra, neste ponto da ordem de trabalhos. Por ordem de inscrição, concedeu a palavra à Senhora MAM Carla Portugal Figueiredo. -----

----- A Senhora MAM Carla Portugal Figueiredo, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, em seguida entregou à Mesa da Assembleia Municipal a alteração da constituição da Bancada do Partido Social Democrata, que em seguida se reproduz:

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Manteigas

Constituição do Grupo Municipal

Para os devidos efeitos legais, comunicamos que os abaixo assinados, eleitos nas listas do Partido Social Democrata, oportunamente constituídos como grupo municipal nesta Assembleia Municipal, designam como seu representante Carla Alexandra Portugal Pires de Figueiredo, que será substituída nas suas faltas e impedimentos por Sara Albuquerque Ferreira.” -----

Em seguida teceu as seguintes considerações:

“Congratulamo-nos com o aumento de visitantes, do alojamento e de dormidas em Manteigas.

Reconhecemos que em toda a região da Serra da Estrela esteja a acontecer o mesmo fenómeno, sendo a Covilhã o 2.º maior concelho com maior número de dormidas a seguir a Évora.

A entidade do Turismo do Centro anunciou que o número de dormidas na região centro teve um aumento de 12,3%.

Também a nível nacional (continente e ilhas) se está a verificar número de dormidas que ultrapassa os números da pré-pandemia.

Os acréscimos de atividade turística são significativos em todo o território.

No entanto, há que considerar que o aumento exponencial de dormidas nos últimos anos se deve, sobretudo, ao aumento da capacidade e da qualidade dos cinco hotéis que foram construídos nos últimos anos.

Se não prosseguirmos no caminho da atração de investimento, nesta área como noutras, chegaremos a um ponto de estagnação.

Assim, é vital trazer e atrair mais investidores.”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Foi-me transmitido que, muito frequentemente, o ribeiro da vila se encontra sem iluminação. Há alguma explicação para que tal aconteça?”

-----O Senhor MAM Rogério Batista tomou a palavra, subscreveu os cumprimentos já apresentados. Após ler com mais atenção o protesto apresentado na última Assembleia Municipal pelo GCE Manteigas 2030, considerou que houve um exagero de palavras, das quais o Partido Socialista do concelho não é merecedor e que coloca a sua própria reputação partidária em causa. -----

No momento em que escutou as palavras ficou sem reação, pela capacidade que o GCE Manteigas 2030 teve em tecer sérias críticas, sendo que algumas que vão longe de mais e colocam em causa a integridade de algumas pessoas. -----

O GCE Manteigas 2030 está desagrado com uma situação que aconteceu, que está consagrada na lei e que já aconteceu no passado, inclusivamente, na altura foi orquestrada por pessoas que agora se encontram incrédulas com esta situação. -----

Quando o GCE Manteigas 2030 refere no seu protesto que há um arranjinho político, tinha de concordar com essa afirmação, pois tal se verificou no primeiro Orçamento apresentado neste mandato, em que o PS aprova o Orçamento, houve no segundo Orçamento que com a abstenção o PS aprova novamente o Orçamento e no terceiro Orçamento apresentado, com a abstenção o PS aprova o mesmo. -----

Em vez de usar o termo de “arranjinho político” prefere usar o termo de oposição responsável e a prova disso é a quantidade de projetos que são aprovados em reunião de Câmara e de Assembleia Municipal e aí já não se fala em “arranjinho político”, portanto deve-se ter alguma coerência e evitar esses discursos populistas, que vêm dar razão aos populismos, pois retira-se credibilidade aos partidos políticos. -----

No seu entendimento o GCE Manteigas 2030 deveria ter tido cautela nas palavras, que não são merecedoras para com a oposição construtiva que têm tido. -----

No que concerne à Expo-Estrela, congratulou o facto de ter havido muita visita, muito turismo. Deixou alguns alertas em tom de sugestão relativamente ao espaço envolvente ao certame, pois muito embora as condições atmosféricas não tenham sido favoráveis, o espaço merecia outra consideração; considerou que o *stand* do Município pode ser muito melhor em termos de imagem; o concelho tem uma série de empresas locais, a Ecolã, a Burel Factory, as unidades hoteleiras com os quais o Município tem de conversar, pois tem toda a pertinência que estejam presentes nesse certame. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Salientou que foi cumprida a promessa do Partido Socialista quanto ao Plano de Revitalização da Serra da Estrela, sendo que será benéfico para o concelho de Manteigas, tendo congratulado o Senhor Presidente da Câmara, uma vez que fez parte do processo de negociação. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso fez uso da palavra, recordou que há cerca de um mês foi remetida uma carta de cessação de funções, datada de 12 de janeiro de 2024, nessa sequência os Membros da Assembleia Municipal foram convocados para a reunião extraordinária, que teve lugar no dia 26 de janeiro de 2024 e só durante essa reunião, por insistência, o GCE Manteigas 2030, teve acesso a essa missiva, que inclusivamente foi omitida na respetiva ata, aprovada nesta sessão. -----

Segundo o conhecimento que têm da lei o termo cessação de funções não tem fundamento legal para a decisão que foi tomada e perante isso continuam a aguardar esclarecimento sobre qual o fundamento para essa decisão. -----

Atendendo à lei, a Assembleia Municipal está nesta reunião perante dois Presidentes da respetiva Mesa. Deixando de existir por cessação de funções estarão perante uma situação de provável renúncia, o que configura para este órgão, uma possível nulidade de todas as decisões que forem tomadas. -----

Explicou que por isso mesmo alertaram para este facto no Protesto apresentado, no qual declinaram responsabilidade sobre as decisões que forem tomadas. Questionou se foi dita alguma mentira naquele Protesto. É que o juízo dos factos que levaram ao protesto em nada beliscam aquilo que aconteceu. -----

Refletiu que uma coisa é o passado de um partido ou de uma qualquer pessoa, outra é a análise de um caso concreto. Quando se aprova um Orçamento é em prol de Manteigas e não é para um determinado partido, nem por conveniência, não é por troca de favores. -----

No que respeita ao assunto das atas, disse concordar que as mesmas sejam resumidas e que traduzam o que de essencial se passa na Assembleia, contudo não pode aceitar é que um MAM faça uma afirmação importante, que foi confirmada, e a mesma não conste da ata. -----

Explanou que a fundamentação do Protesto e da declaração de voto foi retirada de um curso de formação inicial para autarcas eleitos pelo PS. -----

----- A Senhora MAM Sara Albuquerque, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Assinalou que em Dezembro foi aprovado o Regulamento de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias, que no que respeita ao apoio à natalidade carecia de parecer da CCDR sobre os efeitos retroativos, interpelou se o Município já tem esse parecer. -----

Questionou qual o ponto de situação relativo à intervenção da plataforma da Barroca dos Saraivas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares fez uso da palavra, subscreveu os cumprimentos já apresentados.

“A propósito da eleição do Presidente da Assembleia Municipal, ocorrida em sessão extraordinária da Assembleia Municipal em 26 de janeiro de 2024.

Após as manifestações antidemocráticas do GCE Manteigas 2030, depois da votação secreta para a eleição da Mesa da Assembleia Municipal de Manteigas, em 09 de outubro de 2021, não ficámos surpreendidos com as intervenções ocorridas na Assembleia extraordinária de 26 de janeiro de 2024 para eleição de um novo Presidente da Assembleia Municipal, após cessação de funções do Senhor Joaquim Domingos.

Todos sabemos que os Presidentes de Câmara e os Presidentes de Junta de Freguesia são os candidatos que recolheram maior número de votos no sufrágio universal o que os politólogos chamam de first-past-the-post. No entanto, tanto os Presidentes das Assembleias Municipais como os Presidentes das Assembleias de Freguesias são eleitos pelos pares que integram os respetivos órgãos, chamando-se a isto democracia indireta.

Numa situação materialmente parecida, os Presidentes dos Governos Regionais, ou os Primeiros Ministros são convidados a formar governos, considerando os resultados das eleições e a composição dos respetivos plenários e não resultam da eleição direta, por isso não precisam de ser os candidatos mais votados. Se assim não fosse nem o Socialista António Costa, nem o Social Democrata José Manuel Bolieiro teriam liderado os seus governos, nem o Socialista Ferro Rodrigues teria sido Presidente da República.

Ora, se todos nós sabemos quais são as regras e se conhecemos a lei, compete-nos com toda a humildade e respeito agir de acordo com essas regras e aceitar os resultados das votações com dignidade. Iludir o eleitorado com recurso à mentira, à vitimização, à ofensa gratuita, a acusações despudoradas não são bons comportamentos de convivência democrática, nem de respeito pelos adversários e pelos resultados de votos livremente expressos. Porque se para a composição desta Assembleia Municipal houve 31,17% dos votantes que quiseram votar no GCE Manteigas 2030, também houve 68,83% dos votantes que não queriam essa lista.

O diálogo e o acordo são a base de um sistema democrático saudável, sendo esse mesmo diálogo a priori a base de entendimento para a legitimação do próprio sufrágio.

Daqui os Senhores Membros desta Assembleia podem lembrar o seguinte: a razão pela qual o Presidente desta Assembleia cessa funções, dando lugar a um outro, é precisamente a mesma que permite a passagem por esta Assembleia de todos os Orçamentos até agora. Porque é isto, meus Senhores, se esta Democracia que os Senhores dizem estar em causa, que caíam já os Orçamentos aqui aprovados.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

A legitimidade eleitoral tem de ser analisada de forma clara e inequívoca, não pode ser interpretada, pela Bancada do GCE Manteigas 2030, conforme as conveniências do momento. Em democracia quem vence com minorias, dialoga com os adversários, negocia, no melhor sentido do termo, acolhe as boas propostas, permite cedências, se quer ser bem-sucedido.

Sabemos do que se passou na Junta de Freguesia de Santa Maria e o que se está a passar na Câmara Municipal, onde se consegue obter consensos, sem nenhuma das partes perder a sua face. Diferente tem sido o comportamento de alguns elementos do Movimento 2030, nesta Assembleia, que elegeram o conflito e a arrogância, como armas de arremesso para com os adversários políticos.

Para a Bancada do 2030 não há adversários políticos, nem debate sóbrio, apenas existem eles contra o mundo, o mundo que existia antes deles, uma terra que existia antes deles e que foi cuidada por muitos, na medida do melhor que sabiam.

Respeitar a história não é só relembrar os pastores, com uma das tantas festas que este município hoje vive. É olhar com humildade para o outro e entender o seu ponto de vista. Os Senhores são exemplo daquela velha frase: “É preciso mudar alguma coisa para que tudo fique na mesma”.

Denominam-se 2030, mas ainda não entendem 2010. Numa detida análise aos resultados eleitorais para a Assembleia Municipal no concelho de Manteigas, desde 1976, verificámos que em nenhum caso houve empate com três forças partidárias, em número de eleitos, como agora acontece, cada uma com seis. Verificámos que na primeira eleição, em liberdade, em 1976, o CDS obteve o melhor resultado, mas a Assembleia Municipal foi presidida por um socialista. Em 1997, o Partido Socialista obteve o melhor resultado e o maior número de eleitos, mas foi eleito Presidente da Assembleia um Social Democrata com os votos de outros partidos. Em 2005 o Partido Socialista obteve o melhor resultado, mas foi eleito Presidente da Assembleia um Social Democrata. Em 2017 o Partido Socialista obteve o melhor resultado, mas foi eleito para Presidente da Mesa o único eleito pelo PCP/PEV e curiosamente o último candidato a ser eleito. Outras curiosidades: em 2017, o líder do Movimento 2030 foi segundo na lista do PCP/PEV após rompimento com o Partido Socialista. o Segundo da Lista do Movimento 2030 foi eleito Segundo Secretário da Mesa, em representação do Partido Socialista. Em 2021 o Movimento 2030 obteve o melhor resultado eleitoral, mas obteve o mesmo número de lugares que o Partido Socialista e que o Partido Social Democrata, tendo sido eleito para Presidente um Socialista e mais tarde um Social Democrata. Curiosidade desta eleição: nunca um Presidente da Mesa da Assembleia tinha sido eleito com tantos votos, treze votos.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Em todas as situações em que o partido mais votado não foi eleito Presidente da Mesa da Assembleia, não há qualquer registo e contestação de resultados, de votações, como é normal em democracia, muito menos de declarações de voto ilegais, ou sequer denúncias em tribunal.

Muitos se recordarão da destituição de um Presidente da Assembleia, no decurso do mandato e eleição de nova Mesa. Significa que um Presidente de Mesa pode ser afastado por votos de terceiros, mas não se pode afastar por vontade própria, com os mais entendidos alegam jogada política?

Reclama-se nesta Assembleia a propósito de um ato formal, que qualificação será dada aos mesmos atores que já viabilizaram três orçamentos neste mandato? Que qualificação merece o silêncio dos ingratos. Como já se disse atrás, em democracia quem vence com minorias, dialoga com os adversários, negocia, no melhor sentido do termo, acolhe as boas propostas, permite cedências, se quer ser bem-sucedido.

Que prevaleça a democracia!” (Fim de citação) -----

----- O Senhor MAM Rogério Batista solicitou a palavra para responder ao senhor MAM Albino Cardoso. Tendo referido que é preciso ter cuidado com as palavras que são utilizadas, pois foi usado o termo “troca de favores”. -----

Declarou que o bem-estar dos Manteiguenses é o que motiva todos eleitos a fazer parte desta Assembleia e todos sentem Manteigas de uma forma especial. No seu entendimento, enquanto políticos, têm a obrigatoriedade de combater o populismo, sendo que tem de haver respeito quer pelo partidarismo, quer pelos grupos de cidadãos, sendo que não se pode esquecer que grande parte dos elementos desses grupos de cidadãos são oriundos de partidos. Sublinhou que o PS é uma escola de democracia, que tal como em todos os lados há coisas boas e más, assim deve-se aproveitar as coisas boas de democracia. -----

Desejou um bom trabalho ao Senhor MAM José Cardoso, que nesta reunião inicia as funções como Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para prestar os esclarecimentos solicitados, em seguida apresentou os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

No que respeita à iluminação no Ribeiro da Vila, confirmou que existem algumas luminárias fundidas, tendo sido já emitida uma ordem de serviço para serem substituídas, há também conhecimento de focos que foram pontapeados o que mudou a direção da iluminação, mas não tem conhecimento de que exista um apagão generalizado. -----

Disse crer que a intervenção da Senhora Carla Portugal sobre o turismo não foi com o intuito de diminuir o concelho, mas de cativar o investimento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Assinalou que o ano de 2023 foi um ano difícil nessa área, tendo tido um crescimento substancial após a reabertura da estrada, a partir de setembro de 2023, tendo sido o único município da região das Beiras e Serra da Estrela que nos meses de setembro e outubro cresceu em termos do número de hóspedes. Por outro lado, o crescimento do turismo na região Centro não é uniforme, pois dos quinze municípios da CIM BES, nove municípios tiveram um incremento nessa área em 2023, os restantes seis sofreram uma diminuição. -----

Deu nota que deu entrada na autarquia um pedido de análise para um novo hotel nas Penhas Douradas, que já está aprovado pelo ICNF; nesse local há igualmente um alojamento local já com alguma dimensão e vários grupos hoteleiros com interesse em investir em Manteigas. -----

No que concerne às questões suscitadas pela Senhora MAM Sara Albuquerque, esclareceu que o processo da Barroca dos Saraivas está concluído, os trabalhos foram consignados a uma empresa e assim que as condições atmosféricas o permitam iniciar-se-ão os trabalhos, num total de investimento de cento e cinquenta mil euros (150.000,00€). -----

Quanto ao apoio à natalidade, informou que o parecer da CCDR foi positivo no que respeita aos efeitos retroativos desse apoio, por ser mais benéfico para a população. -----

Relativamente à intervenção do Senhor MAM Rogério Batista, explanou que a Expo Estrela tem vindo a ser melhorada, mas ainda há falhas, tendo concordado com as sugestões por este apresentadas, tendo considerado que no futuro o certame pode dar um salto qualitativo. -----

PONTO 4. -----

Período da Ordem do Dia -----

PONTO 4.1. -----

APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O PEDIDO DE SUSPENSÃO DE MANDATO, APRESENTADO PELA SENHORA MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, ISABEL BARBOSA HENRIQUES. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa aproveitou para dar as boas-vindas ao Senhor MAM Flávio Saraiva Martins, que nesta sessão está a substituir a Senhora MAM Isabel Henriques. Informou da fundamentação que consubstancia o requerimento apresentado pela Senhora MAM acima referenciada. -----

----- O Senhor MAM Flávio Martins, tomou a palavra, apresentou os seus cumprimentos a todos os presentes, tendo agradecido o acolhimento com que foi recebido. Sublinhou que a sua profissão nem sempre lhe permite estar presente nas sessões da Assembleia Municipal, ainda assim fará um esforço para conciliar os seus horários laborais com estas reuniões. Declarou que a sua postura será no sentido de ajudar o concelho. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso, solicitou a palavra, explanou que assiste a liberdade a qualquer membro desta Assembleia de pedir a suspensão do mandato, devendo este órgão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

autárquico acolher esse pedido, respeitando assim a vontade da Senhora MAM Isabel Henriques. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando não haver mais inscrições, colocou à votação, **o pedido de suspensão de mandato, apresentado pela Senhora MAM Isabel Henriques, tendo sido aprovado por unanimidade, com dezanove votos a favor.**-----

----- PONTO 4.2. -----

INFORMAÇÃO DOS SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS ELEITOS PARA A REPRESENTAR EM COMISSÕES, CONSELHOS, ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL E OUTRAS ENTIDADES. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa aceitou as inscrições dos Senhores MAM que manifestaram interesse em intervir sobre a matéria em apreço. Verificando a intenção do Senhor MAM Nuno Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, em intervir, concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor MAM Nuno Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, no uso da palavra, informou que o Conselho Municipal de Educação e a Comissão Municipal de Proteção Civil onde tem assento como representante deste Órgão Deliberativo, não reuniram. Relativamente à Comissão de Acompanhamento das Intempéries, deu nota de que reuniu na passada quarta-feira, onde foram discutidos os Contratos Programa da Câmara Municipal, de Vale de Amoreira e de Sameiro, que estão no bom caminho.-----

No que respeita à passagem hidráulica de Vale de Amoreira, na zona do Vale, teve conhecimento de que o processo de adjudicação da obra ficou deserto. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso, solicitou a palavra, deu nota de que na corrente semana participou em duas reuniões, uma da Comissão de Acompanhamento das Intempéries, cujos trabalhos já foram reportados pelo Senhor MAM Nuno Gonçalves, e na reunião da conferência de líderes. Explanou que nesta última, atendendo a que houve a alteração de Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, interpelou sobre a pendência de resposta aos requerimentos que apresentou. Aludiu que, num desses requerimentos não foi respondido ao que nele era visado, como tal será novamente remetido para a Mesa da Assembleia Municipal, assim como um pedido que até à data não teve qualquer resposta. -----

----- O Senhor MAM Carlos Viegas, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, tomou a palavra, saudou todos os presentes. Explanou que era prática corrente os representantes do Órgão Deliberativo nas diversas comissões, fazerem um relatório após as reuniões das mesmas, que faziam chegar ao Presidente da Assembleia, para que o distribuísse previamente pelos restantes membros. Na sua opinião esta prática é pertinente e deveria ter continuidade. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

No que concerne ao Conselho Municipal da Saúde, para o qual foi eleito como representante desta Assembleia, deu nota de que nunca foi convocado para qualquer reunião do mesmo. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, referiu que relativamente à Comissão de Acompanhamento de Execução dos Planos de Intervenção, após as Intempéries, foi suscitada a questão se ainda se justificava que esta comissão continuasse em funções, tendo sido aprovado por maioria dos respetivos membros de que deveria continuar em exercício. -----

----- PONTO 4.3. -----

INFORMAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS SOBRE AS AÇÕES MATERIAIS E IMATERIAIS EM CURSO NA FREGUESIA DE SAMEIRO. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa explanou que considerou premente o agendamento deste ponto, uma vez que não faz sentido descentralizar-se o local onde se realizam as reuniões da Assembleia Municipal e depois não se privilegiar a localidade onde a mesma é realizada. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara concordou que a introdução deste ponto faz todo o sentido, tendo feito votos de que se mantenha aquando da realização da Assembleia em Vale de Amoreira. -----

No que concerne às ações que estão a ser desenvolvidas em Sameiro, salientou que esta freguesia foi uma das mais afetadas pelo incêndio de 2022 e enxurradas, logo tudo o que será feito nos próximos tempos é resultado desta circunstância, pois há muito para reconstruir. Em termos de ações imateriais, explanou que o Município de Manteigas, logo após esses acontecimentos, auxiliou a população de Sameiro na realização de candidaturas aos apoios disponibilizados pelo Governo, tendo sido apoiadas por esses fundos setenta pessoas no concelho. -----

Outra ação imaterial realizada prende-se com a contratação com exclusividade para as Freguesias de Sameiro e Vale de Amoreira com a empresa *E. Rio* no valor de setenta e cinco mil euros (75.000,00€), que projetou as futuras intervenções na Freguesia de Sameiro e na Freguesia de Vale de Amoreira. -----

Iniciou-se o a primeira fase da intervenção na passagem hidráulica da Ribeira do Passal, no valor de cento e trinta mil euros (130.000,00€). No que concerne à cratera de Sameiro, o problema principal foi resolvido, contudo a montante da referida passagem hidráulica, há ainda a necessidade de fazer muros com alguma dimensão, assim como pavimentar o local intervencionado. -----

Deu nota de que a autarquia investiu cerca de cento e setenta e oito mil euros (178.000,00€) na remoção de detritos, em situação de emergência, quer na Freguesia de Sameiro, quer na Freguesia de Vale de Amoreira. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Informou que muito em breve será lançado um procedimento no valor de cento e cinquenta mil euros (150.000,00€) para desmantelamento das ruínas da pista de ski. -----

Numa estreita colaboração com a Freguesia de Sameiro e após uma sessão ocorrida com a população de Sameiro, alinou-se o estudo apresentado pela autarquia com as sugestões que foram expostas. Trata-se de um projeto na ordem dos oitocentos mil euros (800.000,00€). -----

Fez referência a um pedido do Senhor Vereador Nuno Soares, no sentido de se intervir no telhado da escola de Sameiro, tendo sido já solicitados e apresentados orçamentos para realização dessa intervenção, que rondará os quarenta mil euros (40.000,00€). -----

No ano anterior, a autarquia fez um investimento no montante de quinze mil euros (15.000,00€) em equipamentos e revitalização do Complexo da Relva da Reboleira, nomeadamente no parque de campismo, bar de apoio à praia fluvial, bem como acessos à praia fluvial e sistema de rega, para a além de todo o labor despendido, durante um mês, pelos trabalhadores do Município. -----

Deu ainda a nota de que será entregue à Freguesia de Sameiro um desfibrilhador. Por último, assinalou que nos próximos dias serão investidos pelo Município recursos para a demolição de duas casas que estão em ruína e a colocar em perigo a segurança da população. -----

----- O Senhor MAM Carlos Viegas, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, solicitou a palavra. Atendendo à informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara de que vai ser entregue um desfibrilhador à Freguesia de Sameiro, e tendo em conta que a Junta de Freguesia de São Pedro ofereceu um desfibrilhador aos Bombeiros Voluntários de Manteigas para o INEM 2, deixou a sugestão de se inquirir junto dessa associação qual o equipamento mais indicado, por forma a existir uma uniformização de equipamentos no concelho e para que os técnicos quando necessitarem de o usar estejam preparados para o fazer, visto haver uma grande diversidade de equipamentos no mercado e cada um tem a sua própria norma de utilização. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara agradeceu a sugestão apresentada pelo Senhor MAM Carlos Viegas, tendo explanado que os serviços da autarquia reuniram com o Senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários de Manteigas no sentido de serem aconselhados sobre qual o tipo de equipamento que deveria ser adquirido. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares tomou a palavra, questionou quando está prevista a conclusão das obras no largo de Sameiro. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que, tal como já tinha referido, a passagem hidráulica da Ribeira do Passal envolve duas fases, sendo que a primeira e a mais urgente está concluída. Entretanto a obra foi suspensa com o empreiteiro, pois o inverno não

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

permitia a intervenção a montante da passagem hidráulica. Assim que as condições atmosféricas o permitam será realizada essa intervenção. -----

----- PONTO 4.4. -----
INFORMAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS SOBRE AS AÇÕES CONSTANTES NO PLANO DE REVITALIZAÇÃO DA SERRA DA ESTRELA. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa tomou a palavra, tendo colocado a questão prévia se efetivamente já se trata de um Plano, pois considera que não o seja. Explanou que a região já foi alvo das ações integradas de base territorial, que inclusivamente desviaram o Centro Interpretativo da Serra da Estrela para Seia. Questionou se este plano vai ser algo desta natureza. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, reiterou o agradecimento, já proferido em reunião de Câmara, ao Governo por ter cumprido aquilo que prometeu. Disse ser com felicidade que viu aprovado, em Resolução de Conselho de Ministros, um pacote no montante de cento e cinquenta e cinco milhões de euros (155.000.000,00€) para a Serra da Estrela. -----

Desconhece a forma como esse dinheiro vai chegar ao território e como vai ser gerido, pois neste momento apenas é conhecida a nota de imprensa que dá conta dessa Resolução. -----

Explanou que o Município de Manteigas apresentou alguns projetos que foram considerados, tais como o Observatório das Alterações Climáticas; Centro de Ciência Viva; um novo Quartel para os Bombeiros Voluntários de Manteigas. -----

Esclareceu que deste pacote de cento e cinquenta e cinco milhões de euros (155.000.000,00€) para a Serra da Estrela, há valores que já estão aprovados para Manteigas. Explicou que a autarquia tinha submetido uma candidatura ao Turismo de Portugal, relativamente ao *Estrela Green Up*, que foi aprovada no montante de um milhão e duzentos mil euros (1.200.000,00€), este valor vai ser encaixado nesse Plano de Revitalização da Serra da Estrela, o mesmo se passa com a aprovação da candidatura da E.R 338. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa interpelou se a verba supracitada é para todos os concelhos da CIM BSE ou somente para os concelhos que fazem parte da Serra da Estrela. ----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que a Resolução do Conselho de Ministro refere que o Plano de Revitalização se aplica à CIM BSE, mas o grosso das intervenções está alocado aos seis municípios do Parque Natural da Serra da Estrela. Ainda assim, há medidas transversais que vão beneficiar toda a CIM BSE, tal como acontece com o "Porto Seco", que é instalado na Guarda, mas é uma obra estrutural para toda a região. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente da Mesa disse ter dado conta de um comunicado subscrito por vinte e oito associações, onde demonstram indignação com a falta de modelos de participação, bem como a preocupação relativamente à sustentação e regeneração do território. Consideram que o Plano de Revitalização supramencionado é mais cimento e alcatrão do que propriamente a recuperação dos habitats, da floresta e da biodiversidade. Por outro lado, transmitem a opinião que este processo nasceu de cima para baixo, não tendo sido consultadas as entidades que estão no território. Questionou se estas críticas têm fundamento. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara explanou que o processo foi liderado pelo Governo e pela CCDR Centro, portanto não tem muita informação a prestar sobre esta matéria, ainda assim considerou que estas Associações foram um pouco precipitadas nas conclusões proferidas nesse comunicado, uma vez que ainda pouco se sabe do referido Plano de Revitalização, mas pelo que tem conhecimento, uma boa parte desse plano está assente em medidas que visam o restauro da biodiversidade e que são fundamentais para que o Parque Natural da Serra da Estrela renasça. -----

Explanou que não entende como estas associações referem que o processo veio de cima para baixo, quando num primeiro momento deste Plano houve uma sessão colaborativa em Manteigas, para a qual foram convocadas mais de cem entidades, tendo comparecido sessenta. Pelo que teve conhecimento houve uma sessão igual a esta em cada um dos municípios da Serra da Estrela, logo só não foi ouvido quem não quis. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares, fez uso da palavra, do seu ponto de vista este Plano aposta na realização de obras em locais que nem sequer foram atingidos pelo incêndio, tal como a barragem que pretendem edificar na Covilhã. No que concerne ao concelho de Manteigas, ainda não viu nada que permita revitalizar as zonas mais afetadas, Sameiro e Vale de Amoreira. Assinalou que os caminhos rurais estão a ser destruídos pelos madeireiros. Antigamente o ICNF colocava inúmeros entraves na abertura de acessos a pequenas propriedades agrícolas, atualmente a Serra está totalmente desmembrada. Neste contexto, considera que a recuperação das áreas ardidas, em termos ambientais, não está visada no referido Plano. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara reiterou que é preciso aguardar para se ter conhecimento do Plano de Revitalização da Serra da Estrela, pois certamente que terá essa componente de recuperação ambiental. Sublinhou que a reflorestação não cabe só ao Governo, aos Baldios ou à Câmara, pois todos os proprietários que têm terrenos privados são responsáveis por reflorestar esses terrenos, ao invés de serem deixados ao abandono. Concluiu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que caso se pretenda ter uma Serra da Estrela revitalizada e melhor do que estava antes, é preciso olhar para a região dessa forma. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa explanou que o ICNF não deixa fazer plantações fora da área ardida em 2017; decorridos sete anos essa entidade nada plantou, o que origina a existência de iniciativas locais à margem do ICNF e que não cumprem as regras estabelecidas. Concluiu que há um contrassenso no conceito de se permitir a reflorestação das áreas ardidas somente decorridos três anos do incêndio, uma vez que, passado esse tempo os terrenos já foram totalmente tomados pelo mato, o que dificulta essa reflorestação. Solicitou que o Senhor Presidente da Câmara interceda junto do ICNF sobre esta matéria. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara avocou que o ICNF tem provas de que a reflorestação natural é a que tem maior sucesso, e caso disso é o Pinhal de Leiria, em que a taxa de sucesso das áreas plantadas é quase nula e cujas plantas têm somente entre dez e cinquenta centímetros, enquanto nos locais onde houve regeneração natural, os pinhos têm três metros de altura. -----

----- PONTO 4.5. -----

RETIFICAÇÃO DA DESIGNAÇÃO DO PONTO 4.7, DA ORDEM DO DIA, DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 2023, REFERENTE À DELIBERAÇÃO SOBRE A VERSÃO FINAL DA PROPOSTA DA 2ª ALTERAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE MANTEIGAS, NOS TERMOS DO N.º 1, DO ARTIGO 90º, DO RJIT. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa explanou que a presente proposta de retificação se prende somente com uma correção, onde se lê: “4.7. *Deliberação sobre a versão final da proposta da 1ª alteração do Plano Diretor Municipal de Manteigas, nos termos do nº 1, do artigo 90º, do RJIGT*”, deverá ler-se, “4.7. *Deliberação sobre a versão final da proposta da 2ª alteração do Plano Diretor Municipal de Manteigas, nos termos do nº 1, do artigo 90º, do RJIGT*”.-----

Não havendo inscrições para intervir sobre esta matéria, colocou a **retificação da deliberação supramencionada** à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade dos presentes, com dezoito votos a favor**. -----

----- PONTO 4.6. -----

DELIBERAÇÃO ACERCA DA PROPOSTA DE RETIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS, DE 22.11.2023, REFERENTE À SUBMISSÃO A APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA PROPOSTA DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS – APLICAÇÃO DA TAXA DO IMI FAMILIAR. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa explicou que o assunto mencionado em epígrafe decorre simplesmente de uma alteração à lei. Em seguida, colocou a **retificação da**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

deliberação da Assembleia Municipal, produzida em 22-12-2023, no que respeita aos valores em euros da dedução fixa à taxa do IMI Familiar, corrigindo-os assim de 20€, 40€, 70€ para 30€, 70€ e 140€, respetivamente, pelas razões expostas na proposta apresentada em reunião do Órgão Executivo de 08-01-2024 e para cumprimento da alteração legislativa ao CIMI à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes, com dezoito votos a favor.

----- PONTO 4.7. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE O PROCEDIMENTO DE AQUISIÇÃO, POR LOTES DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM MT, BTE, BTN E IP – MUNICÍPIO DE MANTEIGAS, ATRAVÉS DA ENERAREA – ATUALIZAÇÃO DA TARIFA DE ACESSO À REDE, QUE ENTROU EM VIGOR EM JANEIRO DE 2024. -

----- O Senhor Presidente da Mesa solicitou que o Senhor Presidente da Câmara prestasse uma breve explanação sobre a matéria em apreço. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, explicou que este assunto já tinha sido deliberado por este órgão autárquico, contudo no início do presente ano houve a atualização de preços no acesso à rede. Por outro lado, caso se mantivesse o procedimento aprovado anteriormente, o Município teria de ir a concurso sozinho, desta forma enquadra-se a nova tabela e permite que a autarquia se junte a outros municípios no concurso. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa abriu as inscrições para os Senhores MAM que desejassem intervir sobre o assunto mencionado em epígrafe. Verificando a intenção do Senhor MAM Luís Pedro Soares em intervir, concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares interpelou qual o motivo de ser a ENERAREA a promover o concurso, quando o Município nem sequer é sócio dessa entidade. Verificando a lista de associados dessa entidade constatou que é um concurso em causa própria, tendo questionado se essas entidades ficam impedidas de participar no concurso. -----

Questionou qual o custo associado à abertura do concurso. Aludiu que pelo que entendeu do caderno de encargos o Município de Manteigas vai pagar 1% sobre a faturação à ENERAREA. Inquiriu qual a razão de não ter sido a autarquia a abrir o concurso para fazer face às suas necessidades. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, esclareceu que já há muitos anos que o Município de Manteigas está associado à ENERAREA, tendo sido esta agência que tem auxiliado tecnicamente a autarquia no que respeita as questões energéticas. Por outro lado, a vantagem destes concursos é que Manteigas ao associar-se a outros municípios ganha escala e eficiência, pois o interesse de uma distribuidora em fornecer energia elétrica a um município com três mil habitantes é muito distinto do interesse que tem em fornecer energia elétrica para trinta mil pessoas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deixou claro que este concurso é feito através da ENERAREA porque o Município por si próprio não teria competência, nem meios para o fazer. Por outro lado, o concurso só terá seguimento se o preço que as distribuidoras apresentarem for melhor do que aquele que atualmente a autarquia está a pagar. Explanou que mesmo que a Câmara tenha de pagar um 1% à ENERAREA, ainda assim vai ficar melhor do que está atualmente. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares tomou novamente a palavra, inquiriu a quem será paga a fatura: à ENERAREA ou à entidade adjudicante. Por último, questionou qual a base legal que permite que a Agência supramencionada ser mandatada para realizar este concurso público. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara explicou que a autarquia está ligada à Associação de Municípios da Cova da Beira, como tal pode delegar numa terceira entidade a realização deste tipo de procedimento. No que concerne ao pagamento, julga que o mesmo será realizado à empresa fornecedora de energia elétrica. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, verificando que não havia mais inscrições para intervir sobre esta matéria, colocou o **procedimento de Aquisição, por Lotes, do fornecimento de energia elétrica em MT, BTE, BTN e IP - Município de Manteigas, através da ENERAREA – atualização da tarifa de acesso à rede, que entrou em vigor em janeiro de 2024**, à votação, tendo sido aprovada por maioria com um voto contra e dezassete votos a favor. -----

----- O Senhor Luís Pedro Soares apresentou uma declaração de voto, que em seguida se reproduz:

“Eu votei contra, porque não me parece totalmente transparente delegar-se na ENERAREA a realização deste concurso público entre vários concelhos. O Município de Manteigas é associado da Associação de Municípios da Cova da Beira e esta por sua vez é que associada da ENERAREA.”-----

----- PONTO 4.8. -----
APRECIACÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPCJ) DE MANTEIGAS, DE 2023. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como aberta as inscrições dos Senhores MAM que tivessem interesse em intervir sobre a matéria em apreço. Verificando que não havia inscritos, deu o ponto como encerrado. -----

----- PONTO 4.9. -----
APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES A TOMAR EM MINUTA, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO N.º 3, DO ARTIGO 57º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, PARA PORDUZIR EFEITOS IMEDIATOS, DESTA SESSÃO. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Presidente da Mesa propôs que se aprovassem em minuta, para produção de efeitos imediatos, as deliberações tomadas **no ponto quatro, um; quatro, três; quatro, cinco; quatro seis; e quatro sete.** -----

Colocada à votação, foi a referida proposta **aprovada por unanimidade.** -----

----- PONTO 5. -----

APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém desejava intervir neste ponto da ordem de trabalhos. Verificando não haver inscrições, deu o ponto como encerrado. -----

----- PONTO 6. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- O Senhor Presidente da Mesa aceitou a inscrição do Senhor Luís Soares, tendo em seguida concedido a palavra. -----

-----O Senhor Luís Soares, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Do seu ponto de vista a intervenção do Senhor Presidente da Câmara sobre as ações materiais e imateriais em curso na freguesia de Sameiro, deveria ter focado um balanço dos acontecimentos nos dois últimos anos, contudo foi um logro, pois apenas serviu para dizer os montantes que vão ser gastos na freguesia. -----

Considera que a população de Sameiro não se sente representada nesses montantes avocados, pois basta olhar para fora do edifício do Centro Cívico de Sameiro para se constatar que o problema ainda não foi sanado e o espaço continua por repor tal como ele era antes das ocorrências que abalaram a freguesia. -----

Na sua opinião deveria ter sido feito um balanço do incêndio, assim como esta Assembleia Municipal, enquanto representante do povo, deveria debater sobre a vida das pessoas desta freguesia, aquilo que é o sofrimento da população, as suas perdas materiais e imateriais, como a situação afetou psicologicamente a população, pois isto não está a ser acautelado. Gostaria que este órgão autárquico tomasse uma atitude relativamente a esta situação. -----

----- O Senhor José Manuel Custódia Biscaia, fez uso da palavra, em seguida apresentou os seus cumprimentos a todos os presentes. Fez alusão de que, nesta reunião, foi falado sobre uma casa sita em Sameiro que será desmantelada, por estar em ruína. Explicou que uma parte dessa casa era sua, mas passou para propriedade da autarquia. -----

No que respeita aos fogos e enxurradas, considera que muito se tem dito, mas pouco se tem feito, pois Sameiro e Vale de Amoreira foram as freguesias que mais sofreram com os fogos e enxurradas, logo estas deveriam ter recebido o apoio financeiro para fazer face a essa calamidade. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Explanou que os fogos atingiram ferozmente essas duas freguesias, porque o ICNF não autorizava o corte das matas por parte dos Baldios, logo a primeira responsabilidade moral e fáctica dos incêndios nas duas freguesias rurais é do ICNF. Considerou ser vergonhoso essa entidade não ter cuidado da floresta e agora receber dinheiro pela venda da lenha. -----

O ICNF tem de apresentar um plano de reflorestação, no sentido de permitir que tanto os Baldios como os privados saibam como agir. -----

Deu nota de que enquanto proprietário de terrenos junto à relva da Reboleira, encontra-se impedido, à semelhança de outros proprietários, de passar para o outro lado do rio e ter acesso a sua propriedade, pelo facto de a ponte estar interdita ao trânsito. Atendendo a que o Senhor Presidente aludiu que se ia dar início ao desmantelamento da pista de ski, interpelou o que se pretende fazer com esse espaço, pois não se pode esquecer que esse equipamento é único no país. Na sua opinião deve-se insistir com a Federação Portuguesa de Desportos de Inverno, que no passado demonstrou interesse no equipamento. -----

Sublinhou que as margens estão a ser abalroadas pelo rio, isto porque se permitiu que uma série de árvores florescesse no leito do mesmo, empurrando o seu caudal para as margens. -----

----- PONTO 6.1. -----

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ANTERIAMENTE COLOCADAS PELO PÚBLICO, QUE NÃO TENHAM FICADO ESCLARECIDAS. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara fez uso da palavra para prestar os esclarecimentos solicitados. No que concerne à intervenção do Senhor Luís Soares, recordou que nos últimos meses ainda não se parou de falar do incêndio e daquilo que foi feito após o incêndio e as enxurradas, bem como dos projetos. Pode-se dizer que o dinheiro não é tudo, mas a verdade é que não se pode repor aquilo que foi destruído se não houver dinheiro. -----

Deixou claro que se a situação ainda não está totalmente reposta não é por inércia da Câmara. Tem de se ter em conta que muita coisa se perdeu, desde várias passagens hidráulicas, caminhos, estradas, tendo sido aprovado na última reunião de Câmara o procedimento para adjudicação do arranjo de estradas. -----

Assegurou que todo o apoio financeiro que o Município recebeu do Fundo de Emergência e Estabilização foi investido nas Freguesias de Sameiro e Vale de Amoreira. -----

No que respeita à intervenção do Senhor José Manuel Biscaia, explicou que quando fez alusão à casa que seria demolida em Sameiro, não teve a intenção de individualizar. -----

Quanto ao Ski Parque, deu nota que o Município está em fase de concluir um Plano de Pormenor, cujo processo teve início em outro Executivo, sendo que há privados que já demonstraram interesse em investir. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O caminho está a ser feito, mas também já foi referido em reunião de Câmara que há dúvidas sobre o que se pretende fazer naquele complexo, assim sendo para já será desmantelado o que está estragado. Por outro lado, o GCE Manteigas 2030 sempre defendeu no seu programa eleitoral que a revitalização da pista de ski não era uma prioridade. -----

Salientou que desde 2015 que a pista de ski deixou de ser um atrativo para Manteigas, não é de fácil gestão, nem de fácil revitalização. Em suma, a intervenção que for realizada no equipamento tem de ser de consenso, embora na sua opinião é que aquela pista de ski, com as características que tem, não faz sentido, mas pode-se pensar em outros atrativos para aquele complexo, que já estão pensados no respetivo Plano de Pormenor. Inclusivamente estando a entrar-se numa fase muito próxima das eleições autárquicas de 2025, pode-se questionar a população se pretende ou não manter a pista de ski. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, explanou que se a pista de ski fazia sentido na altura em que nevava em Manteigas e praticava-se ski, faz muito mais sentido agora que não neva no concelho. É preciso é que haja uma boa oportunidade para a Câmara fazer um investimento nesse equipamento que lhe seja tão oneroso quanto foi o anterior. Considerou que que este é um tema que merece ser debatido. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara recordou que uma das primeiras ações que fez, quando assumiu funções, foi reunir com a Federação Portuguesa de Desportos de Inverno e se a pista de ski não foi revitalizada é porque o anterior Executivo deixou de responder aquilo que era um plano de investimento conjunto entre a autarquia e aquela entidade. Neste momento a Federação de Desportos de Inverno não tem interesse nesta pista de ski porque está concentrada em outros projetos. -----

Quando se fala da pista de ski tem de se pensar que não é só o custo de implementação, é o custo de exploração, a rentabilidade e a viabilidade económica, ter um estudo de mercado para perceber se há investidores e se há procura por parte do público. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa explicou que no anterior mandato a situação do complexo era distinta daquela que atualmente se verifica, pois, o equipamento estava concessionado. Em seguida concedeu novamente a palavra ao Senhor José Manuel Biscaia. ---

----- O Senhor José Manuel Custódia Biscaia clarificou que o complexo da Relva da Reboleira é o único equipamento municipal que não custou nada à autarquia. É verdade que esteve associado a uma série de problemas, assim como de más concessões e explorações e que por essas razões acabou por fechar. Considerou que havendo a possibilidade de recorrer ao PRR, e não trazendo custo para autarquia além da candidatura, não vê mal algum que se invista na recuperação da pista de ski. Por outro lado, se está em curso a elaboração de um Plano de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Pormenor, é nesta fase que deve ser considerada a pista de ski., pois caso contrário será tarde de mais para o efeito. -----

----- O Senho MAM António Miguel solicitou a palavra, subscreveu as palavras proferidas pelo Senhor José Manuel Biscaia. Deixou claro que é preciso que se diga que a Federação Portuguesa de Desportos de Inverno só tinha interesse na pista de ski, contudo o complexo era uno, tinha vários equipamentos que não lhes interessava. Legalmente não se encontrou forma de entregar o espaço a essa Federação, esta ficar somente com a pista de ski e subarrendar a terceiros os restantes equipamentos. -----

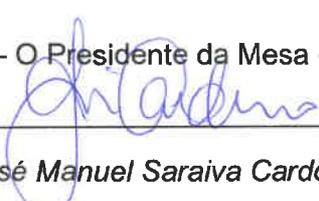
No seu entendimento, é um erro desistir da pista de ski. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que pelo facto de não se concordar com a revitalização da pista de ski, não significa que no Plano de Pormenor não esteja assegurado um espaço para a construção desse equipamento, sem se impor ou condicionar futuros executivos. O Plano de Pormenor deve permitir todas as opções. -----

Deu nota que o PRR não está atualmente aberto para este género de projetos. Tal como há vinte anos, o então executivo procurou um investidor privado para o espaço, no que depender de si o atual executivo fará o mesmo. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando não haver mais nada a tratar deu por encerrada a sessão às dezassete horas e trinta minutos do dia vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e por mim  -----
Ana Catarina Rabaça Pereira, Assistente Técnica, que a redigi. -----

----- O Presidente da Mesa -----


----- José Manuel Saraiva Cardoso -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

